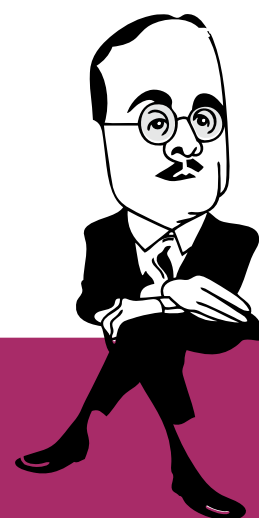


2017



PRÉMIO



António Sérgio

6.^a EDIÇÃO do Prémio

COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE ANTÓNIO SÉRGIO

Candidaturas Vencedoras e Menções Honrosas

6.ª EDIÇÃO do Prémio
COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE ANTÓNIO SÉRGIO
Candidaturas Vencedoras e Menções Honrosas

ÍNDICE

Enquadramento (pág.3)

Candidaturas Vencedoras e Menções Honrosas (pág.5-10)

Inovação e Sustentabilidade (5)

Estudos e Investigação (7)

Formação Pós-Graduada (7)

Trabalhos de âmbito Escolar (9)

Prémio Especial Personalidade do Ano (10)

Quem foi António Sérgio (pág.12)

6.ª Edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

Candidaturas Vencedoras e Menções Honrosas

O Prémio **Cooperação e Solidariedade António Sérgio**, criado em 2012 pela **CASES**, constitui uma forma pública e solene de homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínios relevantes para a **Economia Social**.

A Cerimónia Pública de entrega do Prémio, nesta sexta edição, realiza-se em janeiro de 2018.

O júri deliberou a atribuição dos prémios e menções honrosas nas suas quatro categorias: **Inovação e Sustentabilidade**; **Estudos e Investigação**; **Formação Pós-Graduada** e **Trabalhos de Âmbito Escolar**.

Este ano, foi novamente atribuído o **Prémio Especial Personalidade do Ano**.



PRÉMIO



António Sérgio

Inovação e Sustentabilidade

6.ª Edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

Candidaturas Vencedoras e Menções Honrosas

Inovação e Sustentabilidade

Vencedora

Associação Dignitude – Programa abem

- A **Associação Dignitude** - Associação para a promoção da saúde e qualidade de vida dos portugueses, com sede em Coimbra, é uma resposta inovadora à questão social da falta de acesso aos medicamentos, agregando de uma forma inspiradora os sectores da saúde, social, empresarial e a sociedade civil. Tem como objetivo fornecer medicamentos com prescrição médica, gratuitamente, a pessoas vulneráveis, através da rede de farmácias abem (190 farmácias distribuídas pelo Porto, Viseu, Portalegre, Lisboa e Setúbal). Conta ainda com 1.734 beneficiários e cerca de 31 mil euros de comparticipação abem, sendo o financiamento feito através de *fundraising*, entidades públicas e privadas.

São ainda atribuídas duas **menções honrosas** à **Cooperativa Elétrica do Vale d'Este (CEVE)** e à **Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais (AAPACDM)**.

- **CEVE**: é uma cooperativa de responsabilidade limitada, fundada em 1930 e que tem por objetivo a distribuição e comércio de energia elétrica em baixa tensão, sendo os seus clientes de natureza doméstica, públicos, comerciais, industriais, ou outros. Está sedeada na freguesia do Louro do concelho de Vila Nova de Famalicão e cobre globalmente, como área de concessão, 6.000 hectares que abrangem 14 freguesias rurais (9 do concelho de Vila Nova de Famalicão e 5 do concelho de Barcelos).

Com o seu Projeto "**CEVE Solidária**" procura promover o bem-estar da comunidade, através da Responsabilidade Social Empresarial com intervenção social (recolha de roupa, brinquedos, alimentos e ajudas técnicas, em parceria com IPSS), cultural (mecenas de associações culturais) e educacional (doação de equipamento informático e material didático; projeto de aproximação das escolas ao mundo empresarial através da realização de palestras, bem como através de projeto de educativo de poupança de energia em escolas).

- **AAPACDM**: é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, reconhecida como de Utilidade Pública Administrativa. Foi fundada em abril de 1968, tendo iniciado as suas atividades em janeiro de 1969, com 17 crianças com necessidades educativas especiais. Hoje trabalha com crianças, jovens e adultos com deficiência mental, ou necessidades educativas especiais, ou ainda em situação de risco de exclusão social, funcionando em regime de semi-internato e acolhimento temporário.

O Projeto "**Ginástica com Todos**" (ginástica acrobática) tem como característica diferenciadora promover uma verdadeira inclusão, pois na sua base está o trabalho conjunto de pessoas com e sem deficiência, que executam uma coreografia única onde a determinação, a cooperação, o sacrifício são verdadeiramente divididos e complementados; pela primeira vez na ginástica acrobática, ginastas em cadeira de rodas demonstraram as suas capacidades, fazendo par com ginastas sem limitações, encantando, por todo o lado, as suas audiências, e demonstrando o verdadeiro poder da inclusão.

PRÉMIO



António Sérgio

Estudos e Investigação

Formação Pós-Graduada

6.ª Edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

Candidaturas Vencedoras e Menções Honrosas

Estudos e Investigação

Vencedor

Sérgio Manuel Pratas – “Um Outro Olhar Sobre o Associativismo Popular”

- **Sérgio Manuel Pratas** - é premiado pelo Estudo “Um Outro Olhar Sobre o Associativismo Popular” cujo objetivo é o de apresentar o quadro legal aplicável ao associativismo popular, identificar problemas e encontrar soluções legais para esses mesmos problemas, contribuindo simultaneamente para a reflexão teórica sobre o tema, e apresentando um projeto de reforma da legislação associativa, em resposta à necessidade explicitada pela Lei de Bases da Economia Social.

São ainda atribuídas três **menções honrosas** a Daniela Pereira, Patrícia Ávida da Cunha Costa e Departamento de Sociologia da Universidade de Évora.

- **Daniela Pereira** “Desafios à (Des)Institucionalização de Crianças e Jovens: Processos de Autonomização e Pós-acolhimento”
O trabalho de investigação apresentado tem como objetivo fulcral analisar de que forma as instituições que acolhem crianças e jovens trabalham a preparação destes para a sua vida adulta e autónoma, relacionando esse processo de autonomização com os mecanismos legais ou apoios sociais existentes para jovens que, normalmente, abandonam as instituições que os acolhem, entre os 18 e os 21 anos.
- **Patrícia Ávida da Cunha Costa** “A (I)literacia no Setor Cooperativo – A Reserva de Educação e Formação Cooperativas”
Este trabalho procurou avaliar o grau de (i)literacia no setor cooperativo português, utilizando como indicador a reserva de educação e formação cooperativas.
- **Departamento de Sociologia da Universidade de Évora** “Diagnóstico das Misericórdias do Distrito de Évora – Tendências e Perspetivas Estratégicas”
Estudo feito a convite do Secretariado Regional do Distrito de Évora com o objetivo de elaborar a caracterização institucional a nível dos Recursos Humanos, das respostas sociais existentes, dos problemas sociais a que respondem, dos constrangimentos e limitações, potencialidades, e do quadro de interações entre as Misericórdias do Distrito de Évora.

Formação Pós-Graduada

Vencedor

Sem atribuição

- Foi atribuída uma **menção honrosa** ao **ISSSP – Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social do Porto** pela **Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social**, destinada a dirigentes e a profissionais, com formação disciplinar de base diversificada, que assumam funções de direção e gestão em organizações da economia social. Visa, igualmente, proporcionar o acesso a competências de gestão a jovens licenciados e mestres na área das Ciências Sociais e do Trabalho Social que pretendam desenvolver uma atividade (individual ou coletiva), a fim de assegurar o acesso ao mundo do trabalho.

PRÉMIO



António Sérgio

Trabalhos de Âmbito Escolar

Prémio Especial Personalidade do Ano

6.ª Edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

Candidaturas Vencedoras e Menções Honrosas

Trabalhos de Âmbito Escolar

Vencedores

(ex aequo)

- **Escola EB 23 Frei Caetano Brandão** (*Agrupamento de Escolas de Maximinos*) - **Dia do Voluntariado**
O Agrupamento de Escolas de Maximinos tem como área de influência pedagógica a correspondente às freguesias de Maximinos, Ferreiros, Gondizalves e Semelhe, no concelho de Braga e abrange sete estabelecimentos de educação, tendo como ambição estratégica a sua consolidação como uma instituição de referência ao nível educativo e formativo, partindo do lema “Do conhecimento à cidadania ativa”, com vista à concretização da grande missão da escola em geral - construir o sucesso escolar para todos.

Esta escola foi premiada pela sua atividade anual “Dia do Voluntariado” que visa melhorar os espaços físicos da escola. Neste dia, a comunidade educativa une-se em prol do bem comum num trabalho comunitário, para fazer da escola um local de bem-estar. Para tal, executam diferentes trabalhos, designadamente pintura de paredes interiores e exteriores, contando com a contribuição de todos (cada um traz os equipamentos e materiais possíveis - pincéis, tintas, tecidos, plantas e sementes, etc.), numa atividade de partilha, em que alunos, pais, professores e assistentes operacionais colaboram para uma escola melhor e mais cidadã.
- **Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio** - “**Meninos do Planeta Luz**”
O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio foi premiado pelo seu projeto “Meninos do Planeta Luz”, no qual se criam histórias originais, numa autoria dos alunos das turmas com alunos com necessidades educativas especiais, ilustradas e traduzidas em SPC (Símbolos Pictográficos para a Comunicação), permitindo, desta forma, oportunidades de leitura para todos. Deste projeto resultou a edição de uma coletânea de textos em dois volumes, promovendo a “Leitura Inclusiva”.

6.ª Edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

Candidaturas Vencedoras e Menções Honrosas

Prémio Especial Personalidade do Ano

Vencedor
Celmira Macedo

➤ Prémio atribuído a **Celmira Macedo**

Celmira Macedo é voluntária e empreendedora social de coração e vocação. Nasceu em Angola e vive atualmente em Trás-os-Montes.

A sua obra na área social começou em 2006, quando realizou um estudo inédito, no âmbito da sua tese de doutoramento, sobre as necessidades das famílias e cuidadores informais de pessoas com deficiência.

Deixa a tese por terminar, e em 2009 funda a **Associação Leque**, com o objetivo de dar resposta aos inúmeros problemas por ela identificados e apoiar estas famílias e os seus filhos. Imprime desde logo à Associação Leque uma forte componente de inovação e empreendedorismo social, desenvolvendo respostas inovadoras e disruptivas.

Escreve, entretanto, o livro “Escola de Pais.nee – Formação para a parentalidade positiva na deficiência” (Edições Pedagogo, 2012) para difundir uma metodologia de formação altamente eficaz no fortalecimento e capacitação as famílias de pessoas com deficiência. As receitas reverteram para a Associação Leque.

Em 2013, termina a tese doutoramento em Educação Especial pela Universidade de Salamanca.

Em 2015 lança a Metodologia EKUI, a primeira Metodologia de Alfabetização para pessoas com (e sem) deficiência, que utiliza 4 formas de comunicação: a Gráfica, a Língua Gestual, o braille, e o Alfabeto Fonético]. Projeto com alcance internacional e cuja receita reverte para a Associação Leque.

A sua forma de atuação e liderança no terceiro sector é reconhecida como referência nacional, valendo-lhe vários prémios:

- 1 | 2011: primeiro prémio no II Bootcamp de Empreendedorismo Social (IES) com a ideia EKUI;
- 2 | 2014: recebe o Troféu Português de Voluntariado;
- 3 | 2015: é galardoada com 2 prémios MIES “ES +” (Iniciativas de elevado poder de Empreendedorismo e Inovação Social) com os projetos EKUI e “Escola de Pais.nee – Formação para a parentalidade positiva na deficiência”.
- 4 | 2016: recebe o “Prémio INSEAD” na categoria de “Empreendedor Social”.

É muitas vezes é convidada a ser oradora em conferências nacionais e internacionais.

É Bacharel em Educação de Infância (1992); licenciada em Educação para a Primeira Infância (2002); E Pós-Graduada na área da deficiência (Domínio Cognitivo – Motor) (2004). Tem equivalência a Mestrado na área Mestrado em Didática e Organização Escolar (2006).

É professora de educação especial desde 1992. Foi docente Universitária entre 2003 e 2014 (Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica na ESE Bragança e no Mestrado em Educação Especial no ISCE Penafiel).

Realiza projetos de investigação no âmbito da Deficiência; Formação Parental; Metodologias de Alfabetização; Economia Social; Inclusão e empreendedorismo social.

PRÉMIO



António Sérgio

Quem foi António Sérgio

6.^a Edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

António Sérgio

Quem foi António Sérgio

António Sérgio nasceu em Damão (antiga Índia Portuguesa), em 3 de setembro de 1883.

➤ Foi dos pensadores mais marcantes do Portugal contemporâneo, com uma vasta obra que se estende da teoria do conhecimento, à filosofia política e à filosofia da educação, passando pela história e divulgação do ideal cooperativista. Escritor, pensador e pedagogo português, a sua vida foi dedicada à reforma educacional em Portugal. Filho de um almirante, que foi Governador do Congo Português, passou a sua infância em África, e só depois se veio radicar em Lisboa (1893). Foi aluno da Escola Naval, mas deixou a Marinha pouco depois de publicar *Notas sobre os sonetos e as tendências de Antero de Quental* (1908). Como político desde cedo foi um democrata convicto.

Sob o ponto de vista dos conteúdos doutrinários, Sérgio utilizou a geometria analítica e a física matemática que, aliadas a profundas implicações humanas e sociais, regendo o comportamento e a ação de cada um no todo social de que faz parte, foram a base do seu contributo interpretativo da sociedade da época e propostas para o seu desenvolvimento futuro. São disso corolários: uma doutrina cooperativista a nível da economia; uma doutrina democrática a nível da organização política da sociedade; uma filosofia da educação e uma conceção da pedagogia que encara a criança e o jovem como seres ativos e criadores; finalmente, uma teoria da cultura e uma teoria da história que o lançaram em polémicas célebres sobre os rumos de Portugal.

Defendeu que é no indivíduo, em cada indivíduo, que a unidade da consciência se manifesta: «caminhe-se para a liberdade através da liberdade!». Neste contexto formulou a sua doutrina sobre o socialismo cooperativista, surgindo-lhe o cooperativismo como a forma de organização social mais consentânea com a sua conceção do homem como ser ativo e criador. Com a proclamação da República, passou a trabalhar a favor da reforma da educação no nosso país. Assim, foi um dos fundadores do movimento denominado Renascença Portuguesa, fundamentalmente voltado para as questões educacionais. Criou e dirigiu também várias revistas e jornais que tratavam dessas matérias, como a revista *Pela Grei* (1918). Foi titular da pasta da Instrução Pública (1923), no ministério reformista de Álvaro de Castro. Com a ascensão de Salazar ao poder, foi obrigado a exilar-se em França e Espanha, de onde regressou a Portugal abrangido por uma amnistia.

Morreu em Lisboa a 24 de janeiro de 1969.

Dos seus livros mais importantes destacam-se: *Educação cívica* (1915) e os oito volumes de *Ensaios* (1920-1958).



CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
Rua Américo Durão, n.º 12-A, Olaias
1900-064 LISBOA
telefone: [+351] 213 878 046
e-mail: cases@cases.pt
www.cases.pt

ORGANIZAÇÃO



PARCERIA

